



23º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(L.: Sl 118 | M.: Delphim Rezende Porto e Pe. José Weber, SVD)

Vós sois justo, Senhor, ao julgardes (bis) / e é justa a vossa sentença. (bis)

1. Conforme o vosso amor, Senhor, tratai-me, * e também vossos desígnios ensinai-me! / Vossa palavra foi provada e comprovada, * por isso o vosso servo tanto a ama.

2. Maravilhosos são os vossos testemunhos, * eis por que meu coração os observa! / Vossa palavra, ao revelar-se, me ilumina, * ela dá sabedoria aos pequeninos.

3. Vossa justiça é justiça eternamente * e vossa lei é a verdade inabalável. / Justiça eterna é a vossa Aliança; * ajudai-me a compreendê-la e viverei!

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) Irmãos e irmãs, no Dia do Senhor, nós, os cristãos, nos reunimos em torno do altar para bendizer a Deus por tantas maravilhas que Ele realiza em favor de cada um de nós e de sua Igreja. Fazemos isso, unidos a Cristo Jesus que, em cada Eucaristia, se oferece por nós todos e que nos deixou o mandamento de celebrar a Ceia em sua memória, nos fazendo participar do mistério de sua Páscoa.

3 ATO PENITENCIAL

P. Irmãos e irmãs, reconheçamos as nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

(Silêncio)

P. Tende compaixão de nós, Senhor.

T. Porque somos pecadores.

P. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T. E dai-nos a vossa salvação.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém!

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. / **Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso.** / nós vos louva-

mos, nós vos bendizemos, / **nós vos adoramos, nós vos glorificamos,** / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / **Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito,** / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / **Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.** / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / **Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.** / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / **só vós o Altíssimo, Jesus Cristo,** / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **Amém.**

5 ORAÇÃO

P. Oremos: (silêncio) Ó Deus, Pai de bondade, que nos redimistes e adotastes como filhos e filhas, concedei aos que creem no Cristo a verdadeira liberdade e a herança eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. A nossa vida é iluminada pela sabedoria do alto. Ao ouvir o Senhor que nos vai falar, acolhamos sua Sabedoria e nos disponhamos a orientar nossa vida por ela.

6 PRIMEIRA LEITURA

(Sb 9,13-18)

Leitura do Livro da Sabedoria.

¹³Qual é o homem que pode conhecer os desígnios de Deus? Ou quem pode imaginar o desígnio do Senhor? ¹⁴Na verdade, os pensamentos dos mortais são tímidos e nossas reflexões incertas: ¹⁵porque o corpo corruptível torna pesada a alma e, tenda de argila, oprime a mente que pensa. ¹⁶Mal podemos conhecer o que há na terra, e com muito custo compreendemos o que está ao alcance de nossas mãos; quem, portanto, investigará o que

há nos céus? ¹⁷Acaso alguém teria conhecido o teu desígnio, sem que lhe desses Sabedoria e do alto lhe enviasses teu santo espírito? ¹⁸Só assim se tornaram retos os caminhos dos que estão na terra, e os homens aprenderam o que te agrada, e pela sabedoria foram salvos. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO

89(90)

Vós fostes, ó Senhor, um refúgio para nós.

1. Vós fazeis voltar ao pó todo mortal * quando dizeis: "Voltai ao pó, filhos de Adão!" / Pois, mil anos para vós são como ontem * qual vigília de uma noite que passou.

2. Eles passam como o sono da manhã, * São iguais à erva verde pelos campos: / de manhã, ela floresce vicejante, * mas, à tarde, é cortada e logo seca.

3. Ensinai-nos a contar os nossos dias, * e dai ao nosso coração sabedoria! / Senhor, voltai-vos! Até quando tardareis! * Tende piedade e compaixão de vossos servos!

4. Saciai-nos de manhã com vosso amor, * e exultaremos de alegria todo o dia! / Que a bondade do Senhor e nosso Deus + repouse sobre nós e nos conduza! * Tornai fecundo, ó Senhor, nosso trabalho.

8 SEGUNDA LEITURA

(Fm 9-10.12-17)

Leitura da Carta de São Paulo a Filêmon. Caríssimo: ⁹Eu, Paulo, velho como estou e agora também prisioneiro de Cristo Jesus, ¹⁰faço-te um pedido em favor do meu filho que fiz nascer para Cristo na prisão, Onésimo. ¹²Eu o estou mandando de volta para ti. Ele é como se fosse o meu próprio coração. ¹³Gostaria de tê-lo comigo, a fim de que fosse teu representante para cuidar de mim nesta prisão, que eu devo ao evangelho. ¹⁴Mas, eu não quis fazer nada sem o teu parecer, para que a tua bondade não seja forçada, mas espontânea. ¹⁵Se ele te foi retirado por algum tempo, talvez seja para que o tenhas de volta para sempre, ¹⁶já não como escravo, mas, muito mais do que isso, como um irmão querido, muitíssimo querido para mim quanto mais ele o for para ti, tanto como pessoa humana quanto como irmão no Senhor. ¹⁷Assim,

se estás em comunhão de fé comigo, recebe-o como se fosse a mim mesmo. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

(Sl 118,135)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Fazei brilhar vosso semblante ao vosso servo e ensinai-me vossa lei e mandamentos!

10 EVANGELHO

(Lc 14,25-33)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, ²⁵grandes multidões acompanhavam Jesus. Voltando-se, ele lhes disse: ²⁶"Se alguém vem a mim, mas não se desapega de seu pai e sua mãe, sua mulher e seus filhos, seus irmãos e suas irmãs e até da sua própria vida, não pode ser meu discípulo. ²⁷Quem não carrega sua cruz e não caminha atrás de mim, não pode ser meu discípulo. ²⁸Com efeito: qual de vós, querendo construir uma torre, não se senta primeiro e calcula os gastos, para ver se tem o suficiente para terminar? Caso contrário, ²⁹ele vai lançar o alicerce e não será capaz de acabar. E todos os que virem isso começarão a caçoar, dizendo: ³⁰"Este homem começou a construir e não foi capaz de acabar!" ³¹Ou ainda, qual o rei que ao sair para guerrear com outro, não se senta primeiro e examina bem se com dez mil homens poderá enfrentar o outro que marcha contra ele com vinte mil? ³²Se ele vê que não pode, enquanto o outro rei ainda está longe, envia mensageiros para negociar as condições de paz. ³³Do mesmo modo, portanto, qualquer um de vós, se não renunciar a tudo o que tem, não pode ser meu discípulo!" - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** /

nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, elevemos a Deus nossas preces, por meio de Cristo, Palavra Eterna do Pai, e digamos:

T. Iluminai-nos, Senhor, com a luz da vossa Palavra!

1. Pai Santo, é preciso renunciar aos bens deste mundo para poder seguir vosso Filho; conservai os consagrados e consagradas no testemunho da pobreza.

2. Pai santo, queremos estar abertos aos vossos desígnios; fortalecei a nossa Arquidiocese em seu caminho sinodal, para que saiba escutar a voz do Espírito Santo que deseja renová-la.

3. Pai Santo, Vós sois um refúgio para nós; fortalecei o vosso povo sofredor que carrega o peso da cruz da injustiça e dai-nos um coração solidário.

4. Pai Santo, tende compaixão das vítimas da violência e aplacai os violentos pela força do vosso Espírito.

5. Pai Santo, com vossa Sabedoria os caminhos se tornam retos e os homens aprendem o que vos agrada; iluminai nossa Pátria, dai-nos o espírito de concórdia e de justiça para que o povo brasileiro possa trilhar um caminho de justiça e de paz.

(Outras preces da comunidade)

P. Tudo isto vos pedimos, ó Pai, por Cristo nosso Senhor.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L.: Pe. Josmar Braga | M.: Anon. séc. XVII)

1. Recebei, Senhor do céu, / nossa oferta deste pão. / Este pão se tornará depois, / Corpo vivo de Jesus.

2. Recebei também, Senhor, / deste vinho nosso dom. / Este vinho que será depois / Sangue vivo de Jesus.

3. Neste Corpo e neste Sangue / acharemos salvação; / renovados com celeste ardor, / saberemos ser fiéis.

4. Glória ao Pai onipotente, / glória ao Filho Redentor / e ao Espírito de eterno amor / pelos séculos. Amém.

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Ó Deus, fonte da paz e da verdadeira piedade, concedei-nos por esta oferenda render-vos a devida homenagem, e fazei que nossa participação na Eucaristia reforce entre nós os laços da amizade. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA V

(MR, p.495)

P. É justo e nos faz todos ser mais santos louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos bem unidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos anjos e à voz dos santos todos, para cantar (*dizer*):

T. Santo, Santo, Santo,...

CP. Senhor, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele,

CC. mandai vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo † e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai vosso Espírito Santo!

Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus apóstolos, Jesus, tendo o pão em suas mãos, olhou para o céu e deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: IST. É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: EST. É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA,

QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI IST. EM MEMÓRIA DE MIM.

Tudo isto é mistério da fé!

T. Toda vez que se come deste Pão, toda vez que se bebe deste Vinho, se recorda a paixão de Jesus Cristo e se fica esperando sua volta.

P. Recordamos, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão; nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

T. O Espírito nos una num só corpo!

1C. Protegei vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

T. Caminhamos na estrada de Jesus!

2C. Dai ao Santo Padre, o Papa Francisco ser bem firme na Fé, na caridade e a Odilo, que é bispo desta Igreja, muita luz pra guiar o seu rebanho.

T. Caminhamos na estrada de Jesus!

3C. Esperamos entrar na vida eterna com a Virgem, Mãe de Deus e da Igreja, São José, seu esposo, os apóstolos e todos os santos, que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

T. Esperamos entrar na vida eterna!

4C. A todos que chamastes para outra vida na vossa amizade, e aos marcados com o sinal da fé, abrindo vossos braços, acolhei-os. Que vivam para sempre bem felizes no reino que para todos preparastes.

T. A todos dai a luz que não se apaga!

CP. E a nós, que agora estamos reunidos e somos povo santo e pecador, dai força para construirmos juntos o vosso reino que também é nosso.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Lc 14,33 e Sl 120 | Pe. José Weber, SVD)

Quem não renunciar a tudo aquilo que possui / não poderá ser meu discípulo.

1. Eu levanto os meus olhos para os montes: * de onde pode vir o meu socorro? / "Do Senhor é que me vem o meu socorro, * do Senhor que fez o céu e fez a terra!

2. Ele não deixa tropeçarem os meus pés, * e não dorme quem te guarda e te vigia. / Oh! não! ele não dorme nem cochila, * aquele que é o guarda de Israel!

3. O Senhor é o teu guarda, o teu vigia, * é uma sombra protetora à tua direita. / Não vai ferir-te o sol durante o dia, * nem a lua através de toda a noite.

4. O Senhor te guardará de todo o mal, * ele mesmo vai cuidar da tua vida! / Deus te guarda na partida e na chegada. * Ele te guarda desde agora e para sempre!

5. Demos glória a Deus Pai onipotente / e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso, † e ao Espírito que habita em nosso peito, * pelos séculos dos séculos. Amém.

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (*silêncio*) Ó Deus, que nutris e fortificais vossos fiéis com o alimento da vossa palavra e do vosso pão, concedei-nos, por estes dons do vosso Filho, viver com ele para sempre. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20 ORAÇÃO PELO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

T. Divino Espírito Santo, vós sois a alma da Igreja / e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio / na realização do primeiro Sínodo arquiocesano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um vivo ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padroeiros de nossas Comunidades, /

sejamos também nós ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo / para que, nele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminai-nos. Amém!

RITOS FINAIS

21 BÊNÇÃO FINAL

(Tempo Comum I, pág. 525)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus vos abençoe e vos guarde.

T. Amém.

P. Ele vos mostre a sua face e se compadeça de vós.

T. Amém.

P. Volva para vós o seu olhar e vos dê a sua paz.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Ide em Paz, e que o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

22 HINO DO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

Povo de Deus, / Igreja do Senhor, / Caminhemos sempre unidos / num só coração! / Quanta alegria! / Que bênção tão grande! / O Evangelho de Jesus anunciar.

1. No Pátio do Colégio / São Paulo recebeu / A semente do Evangelho / de santos missionários / Chegou a nossa vez! É missão de todos nós! / Boa Nova de Jesus, à cidade anunciar.

2. De Cristo somos nós / Discípulos-missionários / "Igreja em saída" / ao encontro dos irmãos. / Levemos generosos / a alegria do Evangelho. / A todos os recantos / da cidade a esperar.

3. Vem dar-nos, ó Senhor / fervor de missionários / Envia teu Espírito / e nos mostra o caminho. / Converte-nos agora / e renova a Tua Igreja. / Concede aos teus filhos / unidade, amor e fé.

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000

TEL: 3660-3700

Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** 3660-3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | **povodedeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br** | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Paulus Gráfica - 90.000 por celebração

CRISTÃOS SEM ILUSÕES

Uma multidão seguia Jesus, sabia-se lá com quantas motivações. Alguns estavam fascinados com sua pregação; os enfermos pensavam em conseguir a cura de seus males; outros observavam interessados a liderança de Jesus e pensavam que ele poderia ser um bom líder para um movimento revolucionário, para mandar embora os Romanos de sua terra. Outros ainda o espiavam desconfiados, querendo ver se ele ensinava alguma coisa errada, para o acusarem. Enfim, cada um com seu interesse e motivo próprio. Estariam todos dispostos a segui-lo até às últimas consequências?

Jesus não quer que ninguém se iluda e, para quem o segue, deixa claro que não se trata de buscar vantagens particulares e facilidades na vida. Quem quiser segui-lo, deve estar disposto a fazer escolhas difíceis, a ter por ele um grande amor e estar pronto para abraçar a cruz no seu seguimento. Em outras palavras, sem conversão ao Evangelho, não há discípulo verdadeiro. Mas quem estiver disposto, terá grande alegria e esperança e encontrará a verdadeira riqueza de sua vida.

Poderíamos perguntar-nos, quais são as motivações que também hoje as pessoas têm para serem cristãs? Interesses e vantagens particulares? Resolver problemas do dia a dia? Alguma vantagem econômica? Ou a fé e vida cristã estão baseadas no amor genuíno a Deus e a Cristo e em tudo o que ele é e significa para nós? Infelizmente, o Evangelho também é pregado como fonte de lucro e promessa de bem-estar e prosperidade. Uma pregação sem chamado à conversão não é cristã e um cristianismo fácil, sem cruz, é religião sem Cristo. A fé cristã nos

desafia continuamente a fazer escolhas coerentes com o Evangelho, que requerem conversão. E a vida cristã verdadeira acaba se confrontando com a cruz de Cristo.

Nesta segunda-feira, dia 5 de setembro, celebramos o aniversário da dedicação da Catedral metropolitana de São Paulo (Catedral da Sé). O aniversário é celebrado em todas as igrejas da Arquidiocese como festa litúrgica e, na própria Catedral, como solenidade litúrgica. Convido o povo a participar da Missa nos horários próprios de suas igrejas. Os templos são lugares sagrados dedicados à presença de Deus entre nós, lugares de oração e anúncio da palavra de Deus e de testemunho de fé, esperança e caridade. "Deus habita esta Cidade imensa" e nós somos suas testemunhas.

Por isso, frequentemos sempre com alegria e fervor nossas igrejas, sobretudo nas missas dominicais, como testemunho de nossa fé. Com o salmista, digamos também nós: "que alegria, quando ouvi que me disseram: vamos à casa do Senhor!" (Sl 122,1). Nossa Catedral é a igreja-sede da Arquidiocese, onde o Arcebispo tem sua cátedra episcopal, sinal de sua presidência desta Arquidiocese, de seu magistério e seu pastoreio. Nesta festa, convido a rezar pela nossa Arquidiocese, sobretudo na intenção da assembleia sinodal arquidiocesana, que está em curso. Que sejamos todos uma igreja sinodal, em comunhão, participação e missão.

Cardeal Odilo Pedro Scherer
Arcebispo de São Paulo



DICA DE LEITURA:

HISTÓRIA DE UMA ALMA

Manuscrito autobiográfico de Santa Teresinha do Menino Jesus, retratando a sua vivência dos valores evangélicos.

Vendas: (11) 3789-4000 | paulus.com.br/loja
PAULUS Livrarias: Praça da Sé e Metrô Vila Mariana

